

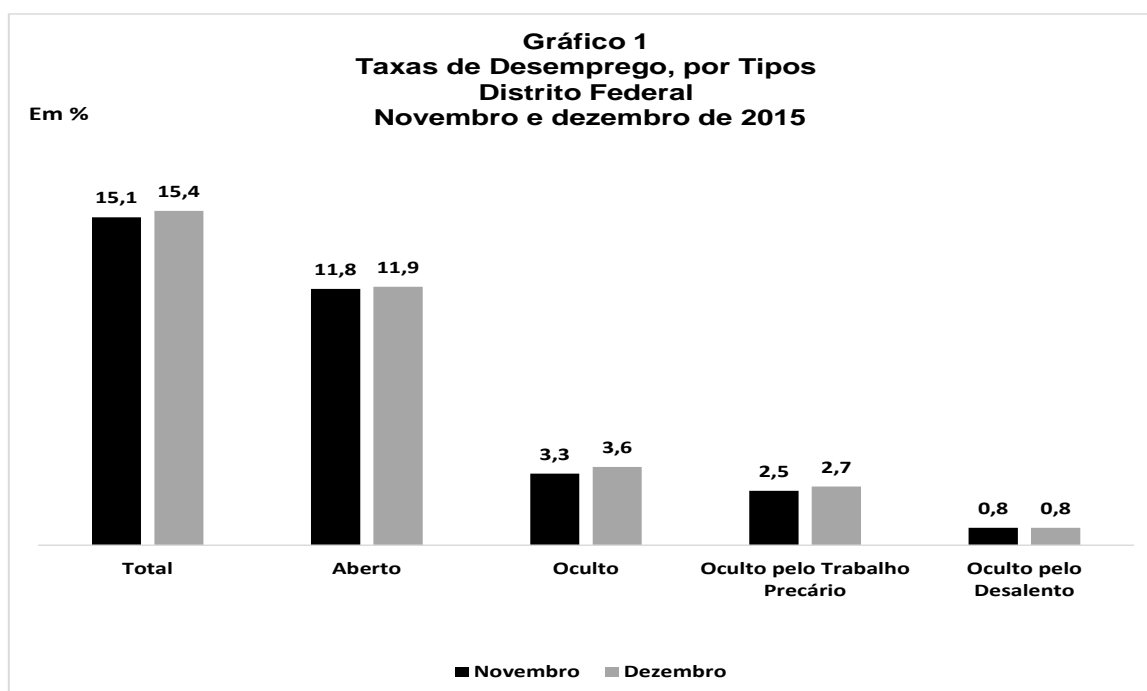
DF encerra o ano com relativa estabilidade na taxa de desemprego

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** manteve-se relativamente estável, ao passar de 15,1%, em novembro, para os atuais 15,4%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 11,8% para 11,9% e a de desemprego oculto de 3,3% para 3,6% (Gráfico 1).
2. Em dezembro, o contingente de desempregados foi estimado em 237 mil pessoas, 6 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado decorreu de redução do nível de ocupação (eliminação de 6 mil postos de trabalho, ou -0,5%) e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (1 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -0,1%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – pouco variou, ao passar de 61,0% para 60,8%, no período em análise (Tabela 1 – anexo).

Tabela 1
 Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Distrito Federal
 Dezembro/14-dezembro/15

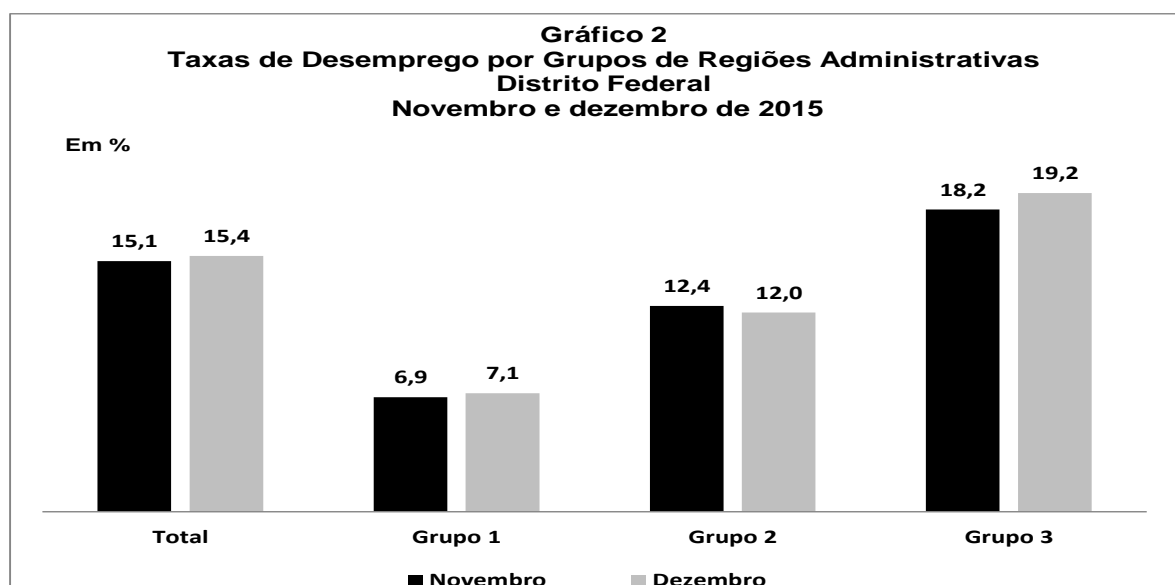
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Dez-14	Nov-15	Dez-15	Dez-15 / Nov-15	Dez15 / Dez-14	Dez-15 / Nov-15	Dez-15 / Dez-14
População em Idade Ativa	2458	2.517	2.523	6	65	0,2	2,6
População Economicamente Ativa	1511	1.534	1.533	-1	22	-0,1	1,5
Ocupados	1334	1.303	1.297	-6	-37	-0,5	-2,8
Desempregados	177	231	237	6	60	2,6	33,9
Em Desemprego Aberto	132	180	182	2	50	1,1	37,9
Em Desemprego Oculto Total	45	51	55	4	10	7,8	22,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	28	38	42	4	14	10,5	50,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	17	13	13	0	-4	0,0	-23,5
Inativos com 10 Anos e Mais	947	983	990	7	43	0,7	4,5

Fonte: PED-DF - Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Entre novembro e dezembro de 2015, as informações referentes aos grupos de Regiões Administrativas, segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego do **Grupo 1**, que reúne as regiões de renda mais alta, permaneceu em relativa estabilidade (de 6,9% para 7,1%), a do **Grupo 2**, das regiões de renda intermediária, apresentou ligeira redução (de 12,4% para 12,0%) e a do **Grupo 3**, das regiões de renda mais baixa, registrou aumento (de 18,2% para 19,2%) (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: **Grupo 1:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte); **Grupo 2:** Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); **Grupo 3:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** diminuiu 0,5% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.297 mil pessoas, 6 mil a menos do que no mês anterior. Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções na Indústria de Transformação (-4,7%, ou eliminação de 2 mil postos de trabalho), na Construção (-1,4%, ou -1 mil), no Comércio (-0,4% ou -1 mil) e, da relativa estabilidade nos Serviços (-0,2% ou -2 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Dezembro/14-dezembro/15

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Dez/14	Nov/15	Dez/15	Dez-15 / Nov-15	Dez-15 / Dez-14	Dez-15 / Nov-15	Dez-15 / Dez-14
Total (1)	1334	1.303	1.297	-6	-37	-0,5	-2,8
Indústria de transformação (2)	51	43	41	-2	-10	-4,7	-19,6
Construção (3)	83	69	68	-1	-15	-1,4	-18,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	242	249	248	-1	6	-0,4	2,5
Serviços (5)	936	924	922	-2	-14	-0,2	-1,5
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	195	188	186	-2	-9	-1,1	-4,6

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, em dezembro, o número de assalariados não se alterou. No setor privado, permaneceu em relativa estabilidade o assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (0,2%, ou 1 mil) e retraiu-se o **sem carteira** (-7,8%, ou -8 mil). Reduziram-se os contingentes de empregados domésticos (-3,7% ou -3 mil) e dos classificados nas demais posições (-2,5%, ou -3 mil) e permaneceu estável o de autônomos (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Dezembro/14-dezembro/15

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Dez/14	Nov/15	Dez/15	Dez-15 / Nov-15	Dez-15 / Dez-14	Dez-15 / Nov-15	Dez-15 / Dez-14
TOTAL DE OCUPADOS	1334	1.303	1.297	-6	-37	-0,5	-2,8
Total de Assalariados (1)	986	943	943	0	-43	0,0	-4,4
Setor Privado	702	674	667	-7	-35	-1,0	-5,0
Com Carteira Assinada	598	571	572	1	-26	0,2	-4,3
Sem Carteira Assinada	104	103	95	-8	-9	-7,8	-8,7
Setor Público	283	269	276	7	-7	2,6	-2,5
Autônomos	162	158	158	0	-4	0,0	-2,5
Empregados Domésticos	82	82	79	-3	-3	-3,7	-3,7
Demais Posições (2)	104	120	117	-3	13	-2,5	12,5

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.
(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre outubro e novembro de 2015, o rendimento médio real registrou ligeira redução para os ocupados (-0,5%) e relativa estabilidade para os assalariados (0,2%), passando a equivaler a R\$ 2.871 e R\$ 2.915, respectivamente (Tabela 4). O rendimento médio real dos trabalhadores autônomos reduziu-se em 8,2%, passando a corresponder a R\$ 1.774.
7. No período analisado, a massa de rendimentos reais apresentou ligeiro crescimento entre os ocupados (0,5%) e assalariados (0,4%). No caso dos ocupados, esse resultado decorreu da combinação entre pequena redução do rendimento médio e aumento do nível de ocupação e, no dos assalariados, da relativa estabilidade do nível de emprego e do salário médio real. (Tabela 12 do Anexo Estatístico).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Novembro/14-novembro/15

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de novembro de 2015)			Variação (%)	
	Nov/14	Out/15	Nov/15	Nov-15/ Out-15	Nov-15/ Nov-14
Ocupados	2872	2.885	2.871	-0,5	0,0
Total de Assalariados (2)	3026	2.909	2.915	0,2	-3,7
Setor Privado (3)	1778	1.655	1.620	-2,1	-8,9
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1490	1.441	1.427	-1,0	-4,3
Serviços (6)	1844	1.734	1.689	-2,6	-8,4
Com Carteira de Trabalho Assinada	1819	1.683	1.651	-1,9	-9,2
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1534	1.480	1.420	-4,1	-7,4
Setor Público (7)	6672	6.528	6.490	-0,6	-2,7
Trabalhadores Autônomos	1830	1.932	1.774	-8,2	-3,1

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

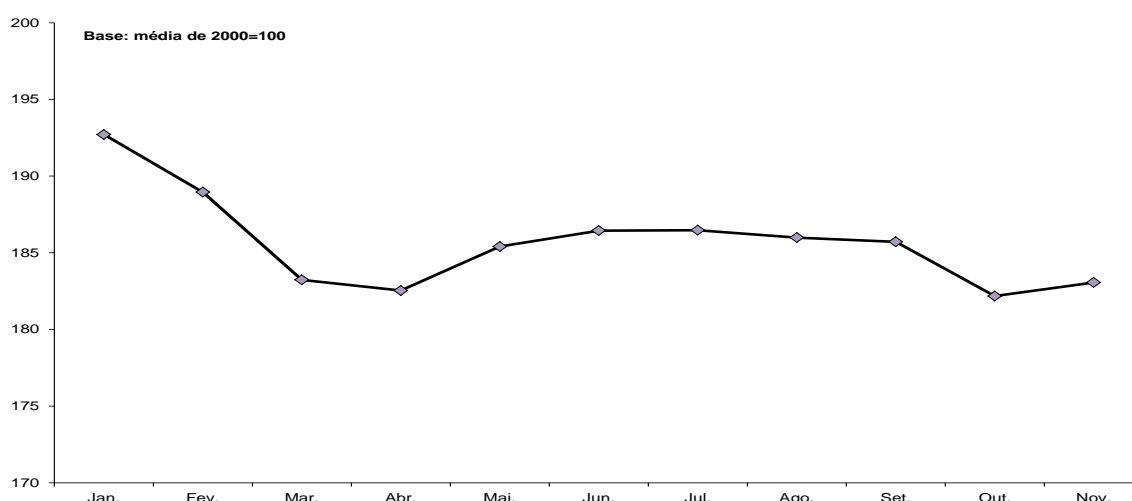
8. Entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015, a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 11,7%, para 15,4%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 8,8% para 11,9% e a de desemprego oculto, de 3,0% para 3,6%.
9. O contingente de desempregados aumentou em 60 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 37 mil postos de trabalho, ou -2,8%) e do aumento da População Economicamente Ativa – PEA do Distrito Federal (entrada de 22 mil pessoas na força de trabalho da região, ou 1,5%) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 61,5% para 60,8%, no período em análise.

10. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** diminuiu 2,8%. Tal desempenho decorreu de reduções na Indústria de Transformação (-19,6%, ou eliminação de 10 mil postos de trabalho), na Construção (-18,1% ou -15 mil) e nos Serviços (-1,5% ou -14 mil), parcialmente compensadas pelo aumento no Comércio (2,5%, ou geração de 6 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

11. Segundo posição na ocupação, decresceu o número de assalariados (-4,4% ou -43 mil), resultado de reduções no setor privado (-5,0%) e no setor público (-2,5%). No setor privado reduziram-se o assalariamento **com e sem carteira de trabalho assinada** (-4,3% e -8,7%, respectivamente). Elevou-se o contingente dos ocupados nas demais posições (12,5%) e reduziu-se o de empregados domésticos (-3,7%) e de autônomos (-2,5%) (Tabela 3).

12. Entre novembro de 2014 e 2015, o rendimento médio real entre os ocupados permaneceu estável e reduziu-se entre os assalariados (-3,7%) (Tabela 4). No mesmo período, retraíram-se as massas de rendimentos reais dos ocupados (-0,8%) e, em maior medida, dos assalariados (-6,4%). No caso dos ocupados, foi resultado da redução do nível de ocupação e, no caso dos assalariados, como decorrência de reduções no nível de emprego e do salário médio real.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2015



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos
Humanos do Distrito Federal
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN